



Intervenção multiprofissional no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva ¹, Samira da Silva Nojosa ², Deisiele Gomes Santos ³, Tais Mireli da Silva Lira ⁴, Carlos Junior Gemaque Costa ⁵, Karla Renata Brito Perna ⁶, Muryllo Tavares Silva ⁷, Daniel Garcia Pimenta⁸, Gabriel Pires de Pádua⁸, Klecia Nogueira Máximo⁹, Julio Cesar Pereira da Silva ¹⁰.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as intervenções multiprofissionais no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de setembro de 2023, sendo: “Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Saúde Mental”, com os descritores em inglês para que tivesse uma maior abordagem de estudos utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total. Quando falamos em lidar com portadores do TDAH, falamos também em lidar com a interdisciplinaridade, assim, tornando-se necessárias também outras intervenções, dentre elas a psicopedagógica, estando voltada para a construção de condições para que o portador possa situar-se de maneira adequada, e o comportamento patológico fique em um segundo plano. Em síntese, o tratamento do TDAH precisa ser multidisciplinar para que se possa obter um bom resultado na qualidade de vida do portador. Utilizar algumas terapias ou medicamentos de maneira isolada, sem o acompanhamento multidisciplinar, pode não ser o mais indicado para a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, equipe de assistência ao paciente, Saúde mental.



Multidisciplinary intervention in patients with Attention Deficit Hyperactivity Disorder.

ABSTRACT

This is an integrative review of the literature. It was possible to structure the following guiding question: “What are the multidisciplinary interventions in patients with Attention Deficit Hyperactivity Disorder?” A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library (VHL), and the following databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). With this, the descriptors consulted in the Descriptors in Science and Health (DeCS), in the month of September 2023, were used, being: “Attention Deficit Disorder with Hyperactivity”, “Patient Assistance Team” and “Mental Health”, with the descriptors in English so that there was a greater approach to studies using the Boolean operator AND between the descriptors when combined. After applying the eligibility criteria, a total of 8 selected articles were used. When we talk about dealing with people with ADHD, we also talk about dealing with interdisciplinarity, thus making other interventions necessary, including psychopedagogical interventions, focused on building conditions so that the person with ADHD can position themselves appropriately. , and pathological behavior takes a backseat. In summary, the treatment of ADHD needs to be multidisciplinary in order to obtain a good result in the quality of life of the sufferer. Using some therapies or medications in isolation, without multidisciplinary monitoring, may not be the best option for effective treatment.

Keywords: Attention deficit hyperactivity disorder, patient care team, Mental health.

Instituição afiliada – ¹ Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. ² Graduanda em Psicologia pela Faculdade Memorial Adelaide Franco. ³ Enfermeira pela Estácio de Sá. ⁴ Enfermeira pela Faculdade do Recife. ⁵ Graduado em Pedagogia pela Universidade da Amazônia. ⁶ Graduanda em Pedagogia pela Universidade da Amazônia. ⁷ Graduando de Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas. ⁸ Médico pela Faculdade Faceres de São José do Rio Preto. ⁹ Enfermeira pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. ¹⁰ Enfermeiro pela Universidade Paulista.

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Agosto e publicado em 18 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2207-2218>

Autor correspondente: Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva eduarda.wanderley@outlook.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), caracteriza-se como um transtorno do neurodesenvolvimento definido por mudanças frequentes da atenção e da atividade motora. O paciente acometido geralmente apresente um padrão persistente de hiperatividade-impulsividade e desatenção interferindo no desenvolvimento e funcionamento (Oliveira, 2022).

O diagnóstico é clínico verificando o histórico comportamental e critérios pré-estabelecidos na maioria das vezes são em crianças na época escolar pois, é nessa fase que os sintomas costumam ficar mais perceptíveis e evidentes, tendo como consequência o desempenho escola prejudicado e o prejuízo nas relações sociais. Possui como prevalência média em crianças, tendo aproximadamente 11% no mundo e 7% no Brasil, sendo mais comum no sexo masculino. Já o sexo feminino apresenta sintomas de desatenção mais proeminentes (Merrill et al., 2017).

O tratamento farmacológico é uma das intervenções mais utilizadas sendo prevalente o uso pelo público infantil com TDAH. Contudo, a maioria que é tratada com medicação o tratamento é interrompido completamente ou interrompendo e iniciando novamente tendo uma descontinuidade do tratamento impendendo assim que não seja percebido os benefícios terapêuticos (Brinkman et al., 2018).

A atuação da equipe multiprofissional com intervenções permite que a pessoa com transtorno do TDAH possua meios de sobrevivências mais humanizada, explorando assim potencialidades e desenvolvimento tanto em casa quanto na escola ou no setor laboral quando o indivíduo estiver adulto. A atuação da mesma permite que se tenha uma compreensão além da psicoeducação racionando questões cognitivas, comportamentais e neurológicas (Nogueira; Correa, 2019).

Quando se fala sobre o tratamento desse transtorno envolve ações de intervenção social, comportamental e multidisciplinar além do tratamento farmacológico sendo este o último a ser adotado. Fatores como o de memória, atenção, linguagem, aspectos comportamentais e emocionais faz com que tenha uma interferência direta no sintomas observados de forma negativa e direta nas atividades acadêmicas da criança (Schmitt; Justi, 2021).



Dessa forma, o estudo possui como intuito de encontrar de acordo com a literatura as intervenções multiprofissionais no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade et al., 2017).

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais as intervenções multiprofissionais no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de setembro de 2023, sendo: “Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Saúde Mental”, com os descritores em inglês para que tivesse uma maior abordagem de estudos utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Utilizando os seguintes cruzamentos I) Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade AND Equipe de Assistência ao Paciente; II) Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade AND Saúde Mental. Receberam um quantitativo sendo: MEDLINE (155) e LILACS (1).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2018 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com

a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados 8 artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória as intervenções multiprofissionais no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

RESULTADOS

Diante os estudos selecionados, houve a produção do quadro 1, o qual foi separado uma amostra de estudos que compuseram a presente pesquisa incluindo as principais informações como título, objetivo (s) e resultados. Sendo possível verificar em cada artigo analisado as intervenções multiprofissionais no paciente com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados com título, objetivo e principais resultados.

Cód	Título	Objetivo	Resultados
A1	Improving engagement in ADHD care	Identificar como melhorar o envolvimento no cuidado do TDAH	O tratamento ideal de uma criança ou adolescente com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) começa pelo estabelecimento de uma equipe de cuidados colaborativa composta pela família, pessoal escolar, clínico de atenção primária (PCC), médicos de saúde mental e subespecialidades e outros adultos, como tutores e treinadores.
A2	Adult attention deficit hyperactivity disorder clinic: an	Revisar a experiência de uma clínica interprofissional de	Desenvolvemos uma colaboração interprofissional

	interprofessional collaboration	transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) liderada por farmacêuticos em um grande sistema integrado de saúde.	liderada por farmacêuticos para fornecer gerenciamento de medicamentos de qualidade e com boa relação custo-benefício em nosso sistema de saúde ambulatorial.
A3	Key components of effective pediatric integrated mental health care models	Identificar e descrever os principais componentes de modelos eficazes de cuidados de saúde mental integrados em pediatria.	As informações sobre a associação relativa de componentes individuais de modelos de cuidados integrados com resultados podem ajudar as práticas de cuidados primários pediátricos a implementar um modelo adaptado para atender às necessidades de saúde mental dos pacientes, ao mesmo tempo que corresponde ao nível de recursos disponíveis para implementação.
A4	Demand and capacity in an ADHD team: reducing the wait times for an ADHD assessment to 12 weeks	Reduzir o tempo médio desde o encaminhamento inicial ao CAMHS até o “feedback da avaliação de TDAH” para 12 semanas até setembro de 2018, o que está em linha com as metas de nível de confiança.	Os planos de transformação para a prestação de cuidados de saúde mental a crianças e jovens centram-se na identificação precoce, no aumento do acesso aos serviços e na redução dos tempos de espera para crianças e jovens.
A5	The efficacy of physical exercise interventions on mental health, cognitive function and ADHD symptoms in children and adolescents with ADHD: an umbrella	Intetizar uma hierarquia de evidências em um único escore composto e examinar a eficácia do exercício físico como um tratamento potencial para problemas de saúde mental, disfunção	O fato de que problemas de desatenção, flexibilidade cognitiva e controle inibitório em crianças e adolescentes com TDAH foram afetados



	review	cognitiva e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes com TDAH.	positivamente pelo exercício físico foi comprovado por evidências altamente sugestivas
A6	Evolution of children diagnosed with attention deficit/hyperactivity disorder. Follow-up study in a Spanish simple	Analisar o estado clínico, ocupacional e dificuldades de vida diária de duas coortes de crianças com diagnóstico de TDAH (2004 e 2009) após cinco e 10 anos.	As taxas de sintomas são maiores quando relatadas por um membro da família do que quando são utilizados auto-relatos. A literatura anterior indica que estes dados mostram uma tendência ao subdiagnóstico de TDAH na idade adulta através de autorrelatos.
A7	Adult attention-deficit/hyperactivity disorder: a narrative review of biological mechanisms, treatments and outcomes	Analisa pesquisas recentes sobre os mecanismos e marcadores biológicos, manifestações clínicas, tratamentos e resultados do TDAH em adultos, bem como as controvérsias atuais na área.	A falta de investigações longitudinais em larga escala que examinem o TDAH ao longo do desenvolvimento e no contexto da comorbidade psiquiátrica também é um problema.
A8	Diagnosing attention-deficit hyperactivity disorder using artificial intelligence: a clinical study in the UK	Desenvolvimento de um algoritmo híbrido de IA (uma combinação de um modelo de aprendizado de máquina e um modelo baseado em conhecimento) para auxiliar no diagnóstico de TDAH em adultos	O atraso no diagnóstico e no tratamento do TDAH pode ser prejudicial às pessoas e causar problemas mais amplos de saúde mental, problemas de relacionamento e emprego, atividades criminosas e uso indevido de substâncias. Especificamente, os efeitos adversos do TDAH não tratado estão bem documentados, com efeitos negativos nos



			resultados acadêmicos
--	--	--	-----------------------

O tratamento para o TDAH geralmente envolve terapias e medicamentos. O profissional médico rerealizar uma análise histórica para chegar a um diagnóstico e tem o conhecimento pertinente para tratar o transtorno com medicamentos. No entanto, salienta-se que o ideal é um tratamento multidisciplinar ou transdisciplinar, para que haja uma intervenção completa e atenda a todas as necessidade destes usuários. (Merrill et al., 2017).

Estudos mostram que a linguagem é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, pesquisa, promoção, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento de transtornos a ela relacionados, com a finalidade de otimizar e garantir o uso das habilidades de linguagem de cada indivíduo, objetivando a comunicação e podendo garantir o a inclusão e o bem-estar social. Desta forma, no âmbito da intervenção a fonoaudiologia também encontra-se apta para o estudar e atuar em distúrbios de linguagem que estejam associados a alterações cognitivas (Casey; Johson; Love, 2020).

Nas intervenções pela equipe da fonoaudiologia, a sinapses cerebrais são potencializadas e fortalecidas, de forma a resultar na estimulação das habilidades cognitivas e no aumento da eficiência da plasticidade sináptica, visto que ela é a base para memória entre outras capacidades cognitivas. Assim, o profissional fonoaudiólogo deve estar atento as alterações sociais, comportamentais e as dificuldades na linguagem que possam aparecer, afim de melhorar e/ou reduzir os impactos dessas alterações nos pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (Chen et al., 2023).

Quando falamos em lidar com portadores do TDAH, falamos também em lidar com a interdisciplinaridade, assim, tornando-se necessárias também outras intervenções, dentre elas a psicopedagógica, estando voltada para a construção de condições para que o portador possa situar-se de maneira adequada, e o comportamento patológico fique em um segundo plano. (Pagán et al., 2023).

O profissional psicopedagogo em sua atuação clínica e/ou institucional pode exercer um trabalho de orientação e reflexão familiar, de forma a possibilitar uma elaboração frente ao direcionamento das condutas que possam favorecer a adequação e a integração do indivíduo com Transtornode Déficit de Atenção e Hiperatividade,



trazendo perspectivas a respeito das diretrizes de vida e da evolução cognitiva do portador (Nogueira; Correa, 2019).

Assim, o psicopedagogo possui papel importante, de forma a intervir no método cognitivo, juntamente à construção do saber, e fazendo com que o paciente possa se sentir capaz de ter um bom desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual (Nogueira; Correa, 2019).

No que se diz respeito aos profissionais da psicologia, a avaliação psicológica é importante na identificação dos fatores emocionais que podem estar associados aos sintomas do TDAH. Ademais, esses profissionais também avaliam as funções cognitivas dos portadores através da neuropsicologia (Dastamooz et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, compreende-se que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um transtorno do neurodesenvolvimento, geralmente manifestado na infância e podendo acompanhar o portador por toda a sua vida.

Em síntese, o tratamento do TDAH precisa ser multidisciplinar para que se possa obter um bom resultado na qualidade de vida do portador. Utilizar algumas terapias ou medicamentos de maneira isolada, sem o acompanhamento multidisciplinar, pode não ser o mais indicado para a eficácia do tratamento.

Com a atuação de uma equipe completa, os especialistas poderão ter uma visão integral acerca do paciente, observando seu comportamento em diversos contextos e indicando a efetividade do tratamento, podendo fazer ajustes quando e se necessário. Cada método de tratamento, seja ele terapêutico ou medicamentoso, necessita estar em harmonia com os outros indicados pelos profissionais para que haja sucesso no tratamento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R. et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto**. V. 24, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/8fLRLYFMZLVwT3BxBHCJRSs/?lang=pt>. Acesso em: 05 de Agosto de 2023.



BRINKMAN, W. B. et al. Predictors of medication continuity in children with ADHD. **Pediatrics**, v. 141, n. 6, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6317545/>. Acesso em 14 de set. 2023.

CHAN, E. Improving engagement in ADHD care. **Pediatrics**. V. 148, n. 2, 2021. Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics/article/148/2/e2021050766/179773/Improving-Engagement-in-ADHD-Care?autologincheck=redirected>. Acesso em 14 de set. 2023.

CASEY, T.; JOHSON, C. LOVE, D. Adult attention deficit hyperactivity disorder clinic: an interprofessional collaboration. **J Am Pharm Assoc**, v. 60, n. 5, p. 113-117, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32616446/>. Acesso em 14 de set. 2023.

CHEN, T. et al. Diagnosing attention-deficit hyperactivity disorder using artificial intelligence: a clinical study in the UK. **Psychiatry**, v. 14, 2023. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2023.1164433/full>. Acesso em 14 de set. 2023.

DASTAMOOZ, S. et al. The efficacy of physical exercise interventions on mental health, cognitive dunction and ADHD symptoms in children and adolescents with ADHD: an umbrella review. **Clinical Medicine**, v. 62, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37599910/>. Acesso em 14 de set. 2023.

MERRILL, B. M. et al. Improving homework performance among children with ADHD: a randomized clinical trial. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**, v. 85, n. 2, p. 111-122, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/3668/2949>. Acesso em 14 de set. 2023.

PAGÁN, A. F. et al. Adult attention-deficit/hyperactivity disorder: a narrative review of biological mechanisms, treatments and outcomes. **Curr Neurol Neurosci Rep**, v. 23, n. 8, p. 451-460, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37335460/>. Acesso em 14 de set. 2023.

NOGUEIRA, L. R. M.; CORREA, M. J. S. Intervenção Multidisciplinas no transtorno TDAH. **Revista de Comunicação Científica**, v. 5, n. 1, p. 69-79, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/3668/2949>. Acesso em 14 de set. 2023.

OLIVEIRA, M. L. T. Os impactos dos sintomas do TDAH no adulto. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 26-46, 2022. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/41>. Acesso em 14 de set. 2023.

ROUGHAN, L. A. et al. Demand and capacity in an ADHD team: reducing the wait times for an ADHD assessment to 12 weeks. **BMJ Open Qual**, v. 8, n. 4, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31750403/>. Acesso em 14 de set. 2023.

SCHMITT, J. C.; JUSTI, F. R. R. A influência de variáveis cognitivas e dos TDAH na leitura de crianças. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/NtVcRkpDGz5kwJnKFBVPcC/>. Acesso em 14 de set. 2023.



YONEK, J. et al. Key components of effective pediatric integrated mental health care models. **JAMA Pediatr**, v. 174, n. 5, p. 487-498, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32150257/>. Acesso em 14 de set. 2023.

SUÁREZ, E. V. et al. Evolution of children diagnosed with attention deficit/hyperactivity disorder. Follow-up study in a Spanish sample. **Gac Med Mex**, v. 159, n. 3, p. 194-201, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37494729/>. Acesso em 14 de set. 2023.